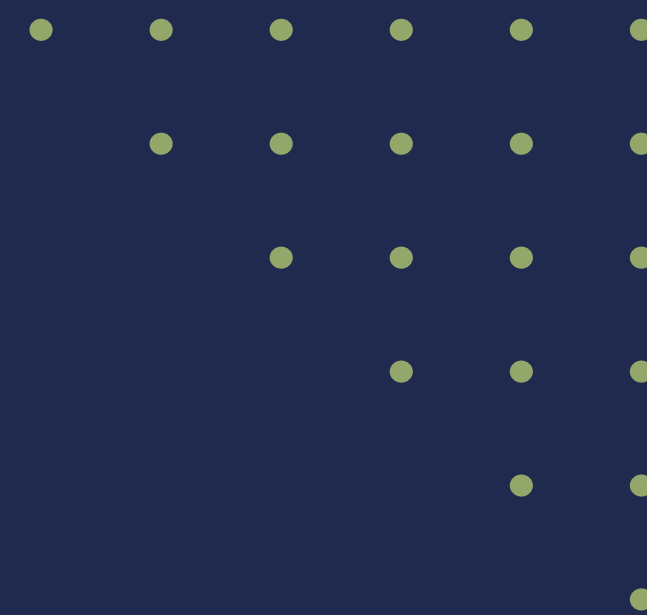
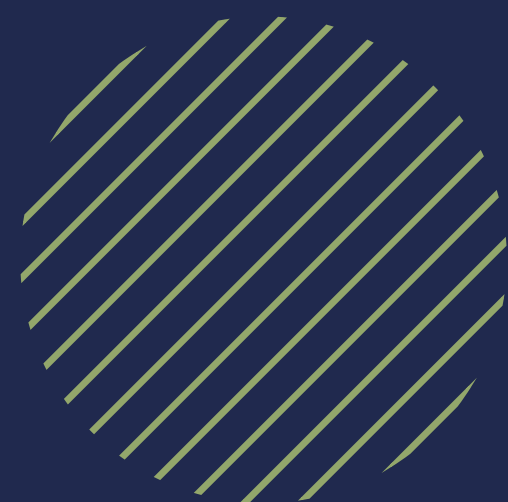
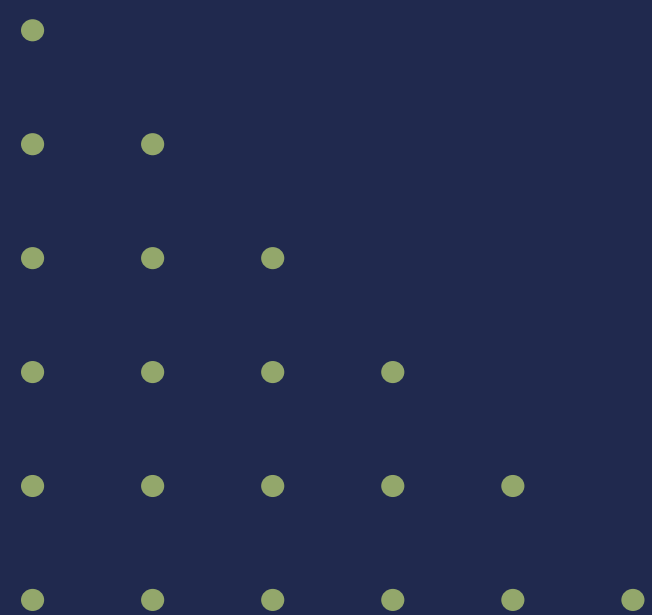




RELATÓRIO ANUAL 2023



RELATÓRIO ANUAL 2023

Prezado(a) participante!

Seja bem-vindo(a) ao Relatório Anual de Informações 2023 da **UNISYS-PREVI**

É um privilégio compartilhar os resultados obtidos pela UNISYS-PREVI ao longo de 2023. Nosso trabalho, esforço e dedicação estão refletidos ao longo de todo este documento.

Acreditamos que a relação entre o Participante e a Entidade deve florescer a partir de um alicerce amplamente baseado na confiança e na credibilidade. Este Relatório Anual de Informações (RAI) cumpre com esse objetivo, demonstrando de forma clara e transparente o comprometimento de nossa equipe.

Reserve um tempinho para avaliar nossos resultados e acompanhe sempre o seu Plano. Este patrimônio é fruto da sua dedicação ao longo de anos de trabalho e deve acompanhá-lo(a) futuro adentro em uma longa jornada de vida com segurança financeira, conforto e tranquilidade.

Esperamos que você aprecie a leitura e se tiver qualquer dúvida, estamos prontos para atendê-lo(a).

Atenciosamente,

UNISYS-PREVI

Canais de Comunicação

21 3900-7844 / 21 3900-7767
21 3900-7845

unisys.previ@br.unisys.com

www.unisysprevi.com.br

RELATÓRIO ANUAL 2023

SOBRE A UNISYS-PREVI

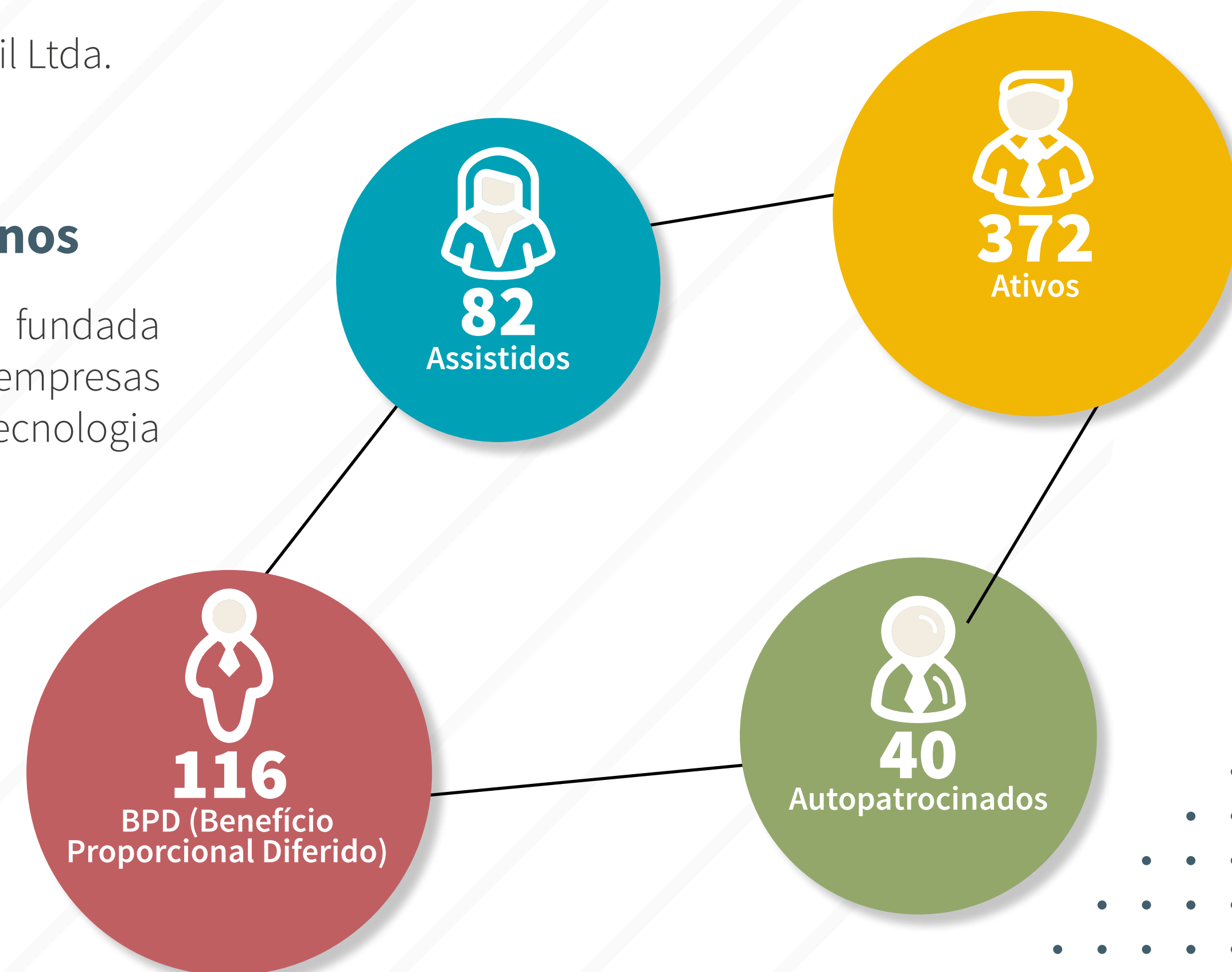
Nosso plano

Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda.

Patrocinadores dos Planos

A UNISYS-PREVI é uma EFPC fundada em 1986 e patrocinada pelas empresas Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda.

Participantes



RELATÓRIO ANUAL 2023

Participantes totais nos últimos 3 anos



684

2021



467

2022



610

2023



Patrimônio da Entidade em 2023

R\$ 404.365.598,87

Contribuições recebidas em 2023

R\$ 9.969.568,81

Benefícios pagos em 2023

R\$ 14.189.623,10

FIQUE POR DENTRO DA UNISYS-PREVI

Alteração Regulamentar no Plano Unisys Brasil

Conforme já comunicado, no dia 01/11/2023 foram aprovadas as alterações propostas no Regulamento do Plano Unisys Brasil por meio da Portaria PREVIC nº 990 publicada no Diário Oficial da União em 07/11/2023.

Essas alterações tiveram como finalidade a adaptação do Regulamento às disposições da Resolução nº 50/2022 do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, além de esclarecimento e ajustes no texto para evidenciar com maior clareza as regras.

Para baixar o novo Regulamento do Plano [clique aqui](#).

Incorporação do Plano Unisys Tecnologia pelo Plano Unisys Brasil

No dia 28/06/2023 foi aprovado o pedido de incorporação do Plano Unisys Tecnologia pelo Plano Unisys Brasil por meio da Portaria PREVIC nº 542 publicada no Diário Oficial da União em 03/07/2023.

Esta decisão foi tomada considerando que o Plano Unisys Tecnologia tinha somente um Participante Ativo. Dessa maneira, este Participante foi transferido, juntamente com sua reserva, para o Plano Unisys Brasil e o Plano Unisys Tecnologia foi encerrado em 31/10/2023.

É importante ressaltar que este processo não teve qualquer impacto para os atuais participantes e assistidos do Plano Unisys Brasil.

ESCOLHA DE REGIME TRIBUTÁRIO: VOCÊ ESTÁ POR DENTRO DA LEI 14.803?

Com a sanção da Lei 14.803, a escolha do regime de tributação do seu Plano de Previdência pode ser feita no momento do recebimento do benefício ou resgate.

Se você ainda não recebeu os recursos do Plano, a opção pelo regime de tributação poderá ser feita até o momento que decidir se aposentar (primeiro benefício) ou realizar resgate dos valores acumulados.

Esta alteração é permitida para participantes de planos de previdência complementar nas modalidades de contribuição definida (CD) e contribuição variável (CV). Planos de Benefício Definido não possuem a prerrogativa de opção pelo regime regressivo, então não são impactados por essa nova Lei.

Esta é uma ótima vantagem conquistada pelos participantes, pois permite a escolha do regime tributário quando você efetivamente fará uso dos recursos, ocasião em que terá mais informações e condições de avaliar qual é a melhor opção para seu perfil e suas necessidades financeiras.

A escolha do regime é irretratável, ou seja, não poderá ser alterada posteriormente. Esta possibilidade de fazer uma nova opção no momento de início da utilização dos recursos, independentemente da opção feita na adesão ao plano, só foi concedida excepcionalmente por conta da alteração da legislação vigente.

Importante:

Alguns pontos sobre esta alteração na legislação ainda estão se desenrolando e devem ser normatizados pela Receita Federal do Brasil em breve.

RELATÓRIO ANUAL

2023

Vamos relembrar as opções de regime de tributação?

Regime Progressivo

O Regime Progressivo tem alíquota que varia de 0% a 27,5%, dependendo do valor do benefício mensal. Veja a tabela a seguir:

RENDIMENTOS LÍQUIDOS MENSAIS (R\$)	ALÍQUOTA	DEDUZIR
Até R\$ 2.259,20	Isenta	-
De R\$ 2.259,21 a R\$ 2.826,65	7,5%	169,44
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15,0%	381,44
De R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,5%	662,77
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	896,00

Já em caso de Resgate, o valor resgatado é tributado na fonte em 15%, a título de antecipação do Imposto de Renda. O acerto deverá ser feito na declaração de ajuste anual de Pessoa Física.

RELATÓRIO ANUAL 2023

Regime Regressivo

O Regime Regressivo, em que a alíquota decrescerá de 35% para 10%, de acordo com o tempo de permanência dos recursos no plano. Veja a tabela a seguir:

PRAZO DE ACUMULAÇÃO DOS RECURSOS	ALÍQUOTA INCIDENTE NA FONTE
Inferior ou igual a 2 anos	35%
Superior a 2 anos, mas inferior ou igual a 4 anos	30%
Superior a 4 anos, mas inferior ou igual a 6 anos	25%
Superior a 6 anos, mas inferior ou igual a 8 anos	20%
Superior a 8 anos, mas inferior ou igual a 10 anos	15%
Superior a 10 anos	10%

O prazo de acumulação para fins de definição da alíquota de tributação aplicável será contado sobre cada contribuição / aporte. No momento de saída dos recursos, serão sempre utilizados os mais antigos, consequentemente com alíquotas mais baixas. Este sistema é conhecido como “PEPS - Primeiro que Entra, Primeiro que Sai”.

O imposto calculado, segundo este regime, é definitivo e não permite deduções, tal qual a tributação do 13º salário, ou seja, não há ajuste a ser feito na declaração anual de Imposto de Renda da Pessoa Física.

RELATÓRIO ANUAL 2023

DESEMPENHO ECONÔMICO 2023 E PERSPECTIVAS 2024

O seu plano de previdência complementar da UNISYS-PREVI é um investimento para o futuro que está aplicado no mercado financeiro e depende, dentre outros fatores, da performance da economia. Nós preparamos este texto com os principais acontecimentos que impactaram o mercado de investimentos em 2023 e uma breve perspectiva do que esperar para 2024.



RELATÓRIO ANUAL 2023

2023, ano de recuperação, mas com muita volatilidade

Após o término de 2022, um ano para ser esquecido, em que a inflação persistente exigiu agressividade das políticas monetárias dos Banco Centrais, roubando a atratividade dos ativos de risco e abrindo a possibilidade para as economias caminharem rumo à recessão, não era possível esperar que a simples virada do ano-calendário traria consigo outra sensação senão cautela. Afinal de contas, no limite, a passagem de ano não consiste em nada além de 24 horas de diferença em relação ao ano anterior e, assim, os assuntos e preocupações que habitaram as mesas dos analistas e as mentes dos investidores (inflação, juros e crescimento) permaneceram pautando o ritmo dos negócios nos principais mercados ao redor do mundo.

Com isso, os investidores iniciaram o ano com prudência, analisando as principais informações

e dados econômicos que, já no começo de janeiro, trouxeram, por meio da ata da última reunião de política monetária do Banco Central dos EUA (FED), a mensagem da Autoridade Monetária de que não haveria espaço para qualquer queda dos juros em 2023 e que ele seria elevado acima de 5% ainda no primeiro semestre. Porém, mesmo diante da negativa mensagem de juros mais altos, que são ruins para a atividade econômica de qualquer país e, conseqüentemente, para os ativos de risco, ao longo do trimestre os investidores passaram a se apoiar em dois pilares para reverter as expectativas pessimistas do começo do período: dados positivos da atividade tanto nos EUA como em outras regiões e leituras mais benignas do lado da inflação. Dessa maneira, os receios com os impactos que as altas taxas de juros poderiam gerar para a economia dos países, principalmente os Estados Unidos, foi suplantado várias vezes por dados econômicos robustos, que apontavam para um país com atividade forte, o que daria tempo para o FED continuar sua batalha contra a inflação sem causar danos mais profundos nas economias.

RELATÓRIO ANUAL 2023

Mas, se por um lado a economia forte dá mais tempo para o Banco Central praticar taxas de juros altas para combater a inflação, uma economia e consumos robustos colocam mais pressão alta nos preços. Essa dicotomia apareceu por várias vezes ao longo do ano e foi uma das responsáveis por uma outra marca emblemática de 2023: a quantidade de reviravoltas ocorridas nos cenários e mercados. Além dessa primeira já ocorrida em fevereiro, quando os investidores se deram conta que a economia forte tem seu lado negativo, março trouxe para a já complicada equação do controle de inflação (alta de juros e crescimento econômico) uma nova variável: problemas no setor bancário. A quebra do Silicon Valley Bank e do Signature Bank, a segunda e a terceira maiores quebras da história dos Estados Unidos, fizeram com que fosse montada uma grande ação conjunta entre FED, Tesouro norte-americano e FDIC (correlato ao nosso FGC) para conter o contágio sobre todo o setor bancário, garantindo que todos os clientes teriam acesso à totalidade de seus depósitos de ambos os bancos.



RELATÓRIO ANUAL 2023

Com o passar dos dias e após a quebra do Credit Suisse também ter sido evitada por uma linha de crédito disponibilizada pelo Banco Central Suíço e pela sua posterior compra pelo Banco UBS, a percepção de que a contágio sobre o setor e sobre a economia tinha sido evitado trouxe alívio para os investidores.

E, assim, caminhou o primeiro semestre e começou o segundo, com os dados de atividade e de serviços absorvendo bem os choques das taxas de juros e registrando leituras positivas, enquanto as informações colhidas do lado da inflação reforçavam que o comportamento dos preços nos EUA caminhava, cada vez mais, em direção à meta de 2% perseguida pelo FED, embora ainda estivesse bem acima desta (que fez o Banco Central dos EUA elevar as taxas de juros até o intervalo de 5,25% e 5,5% em julho e não abandonar o discurso de cautela e necessidade de manutenção das taxas de juros em terreno contracionista por muito tempo – o que ficou conhecido pela expressão “higher for longer”). Mas,

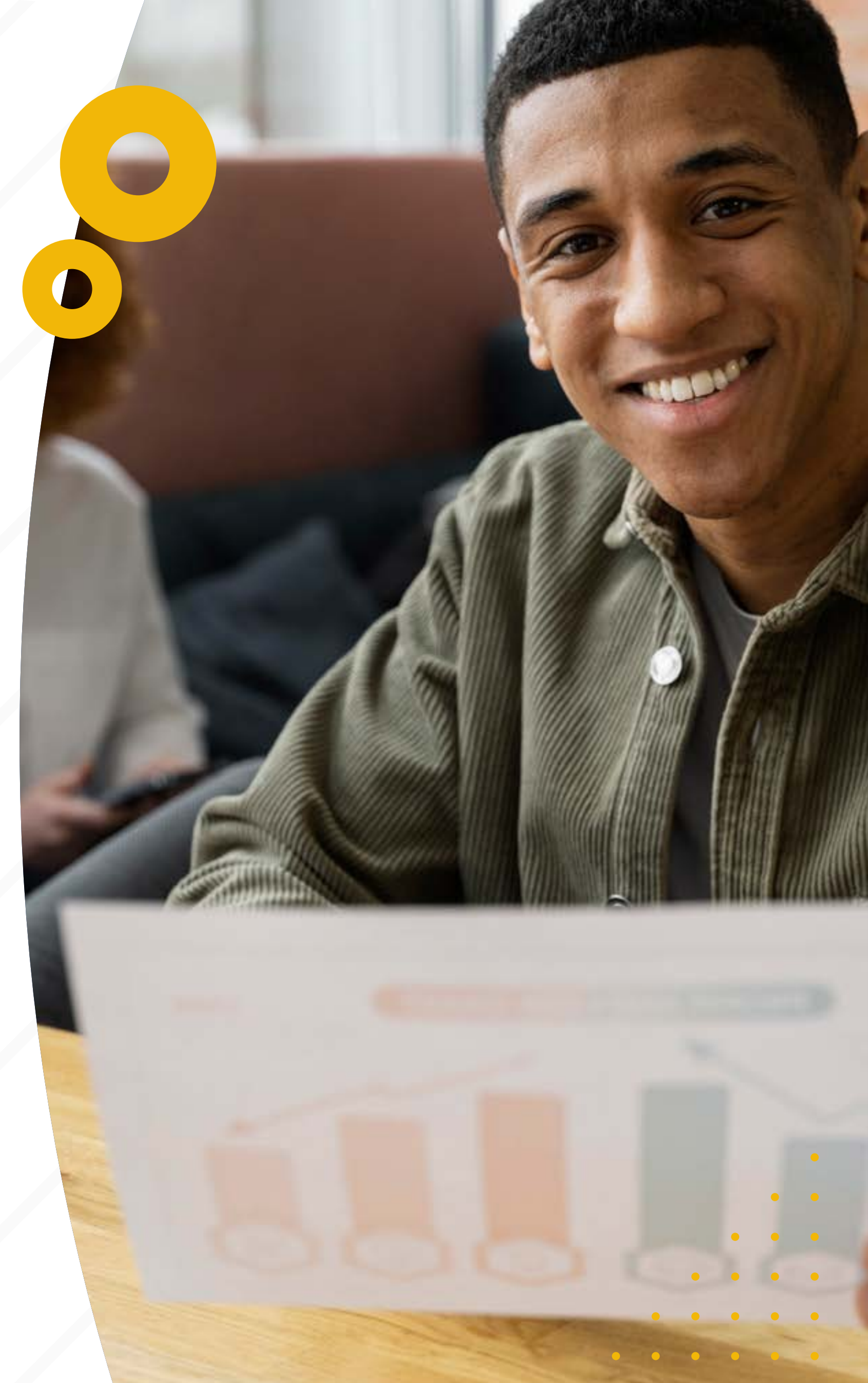
como dito, uma característica marcante do ano foram as reviravoltas e o trimestre entre agosto e outubro trouxe volatilidade e perdas para os ativos de risco ao redor do mundo.

A inversão no humor e nos negócios começou em agosto com dados fracos da atividade chinesa ligando o alerta de que a segunda maior economia do mundo estaria passando por dificuldades. Após a boa recuperação gerada pela reabertura da economia na virada do ano, a atividade perdeu fôlego e o setor imobiliário voltou a mostrar novos sinais de enfraquecimento (e problemas). A confiança do consumidor se aprofundou, as vendas no varejo subiram abaixo do esperado, mesmo comportamento da produção industrial, enquanto a balança comercial apresentou números bem piores. Isso fez com que o governo chinês lançasse mão de vários estímulos durante o segundo semestre, desde corte das taxas de juros, até o aumento do limite de déficit público para 4% do PIB.

RELATÓRIO ANUAL 2023

Ao lado das dúvidas com a economia chinesa, outro fator foi culpado pela reversão do humor a partir de agosto (e que se manteve até outubro): o movimento das taxas dos títulos de 10 anos dos EUA. Conhecido como o pai da renda fixa mundial e destino de uma infinidade de investidores, inclusive praticamente todos os bancos centrais do mundo, as taxas destes títulos escalaram de 3,8% (fechamento em junho) para cima de 5% em outubro, máxima em 17 anos, o que aumentou a aversão a risco e derrubou os mercados.

Porém, ainda haveria espaço para mais uma reviravolta do ano e os meses de novembro e dezembro trouxeram redenção para os ativos de risco. Em uma conjunção de dados positivos dos EUA, com mercado de trabalho menos “apertado”, inflação de 12 meses beirando os 3% e queda nas taxas dos títulos de 10 anos, os investidores foram para o risco e promoveram um grande rally nos mercados. O S&P 500, um dos principais índices dos EUA, subiu todas as semanas nestes dois meses e acumulou alta de 13,7% no último bimestre do ano.



RELATÓRIO ANUAL 2023

Como resultado, o ano foi marcado por grande volatilidade, mas, ao final, trouxe relevantes ganhos para os ativos de risco. O MSCI World, que representa uma cesta de ações globais, registrou alta de 21,77% no ano, enquanto o S&P500 subiu nas últimas 9 semanas de 2023, série mais longa desde 2004, e acumulou ganho de 24,23%. Do mesmo modo, os principais índices de renda fixa também registraram ganhos, como o Bloomberg Aggregate, um dos mais conhecidos e utilizados como benchmark pelos investidores, subindo 10% entre novembro e dezembro, melhores dois meses desde 1990, e com alta de 3,8% em dezembro acumulando 5,5% no ano.

Um ano difícil também para o Brasil

A dinâmica dos mercados internacionais relacionadas às preocupações com a inflação e seus impactos nas economias também influenciaram os ativos domésticos. Mas o primeiro ano de um novo governo com uma nova agenda, principalmente econômica, os desafios das contas públicas e o cenário político deram nuances próprias à dinâmica dos mercados locais.

No começo do ano, a performance positiva da Bolsa local (influenciada em parte pela entrada de capital estrangeiro) não passou a real complexidade do que foi o período. As falas e colocações do Executivo contra o equilíbrio fiscal e ao controle de gastos se somaram à ampla frente de declarações e ataques ao Banco Central (e sua independência) e à política monetária, além das críticas à meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional. Como resultado, janeiro foi muito ruidoso e impactou não só a performance dos ativos de renda fixa (devido à alta de juros dos títulos), como também as perspectivas futuras para a Selic e inflação. A Bolsa se distanciou deste cenário e performou de forma positiva ajudada pela entrada de recursos estrangeiros e pelo sentimento positivo do exterior.

A partir de então, tanto em fevereiro como em março, o enredo mudou muito pouco, com as dúvidas e os temores quanto ao cenário fiscal prevalecendo e os ataques ao Banco Central e à política monetária continuando. Porém, o que mudou no período foi a performance da Bolsa, que sucumbiu aos ruídos e caiu mais de 10%.

RELATÓRIO ANUAL 2023

Já no segundo trimestre, após o primeiro ser o pior para a Bolsa local em 20 anos, a dinâmica dos mercados internacionais impactou parcialmente e positivamente os negócios domésticos, sendo que a evolução de importantes assuntos da agenda local foram cruciais para a performance dos ativos. O período começou ainda ruidoso, com as críticas ao Banco Central colocando em xeque a possível interferência do governo junto à Autoridade Monetária e à sua política, mas com o passar dos meses, apesar de ainda existentes, as críticas diminuíram e a aprovação do Arcabouço Fiscal e o início da tramitação da reforma tributária ajudaram na melhora da percepção de risco do investidor e a volta do recurso estrangeiro para a Bolsa. Além disso, a melhora da perspectiva da nota do Brasil de neutra para positiva pela S&P foi muito bem recebida e seguida por elogios da Moody's à firme postura do Banco Central no controle da inflação. Como resultado, o Ibovespa teve um período de superlativos: melhor performance mensal em junho (9%), desde dezembro de 2020, e primeira metade do ano com o maior rally em quatro anos (7,61%), desempenho positivo também seguido pela renda fixa, com relevantes ganhos para os títulos prefixados e atrelados à inflação.



RELATÓRIO ANUAL 2023

O bom humor começou a mudar a partir de agosto, ocasião em que o cenário começou a ficar mais turvo, parte importada do exterior, parte gerada pelas incertezas das contas públicas nacionais. Apesar da aprovação do novo Arcabouço e do governo ter enviado para o Congresso o texto da PLDO mantendo o compromisso de zerar o déficit primário em 2024, as dúvidas com a possibilidade de cumprimento dessa meta voltaram à tona. Desde o momento em que foram apresentadas as premissas que o governo utilizou para entregar as metas de resultado primário nos próximos anos, os economistas avaliaram que havia relevantes superestimação de receitas e subestimação de despesas. E s s e

ambiente chegou a influenciar inclusive as expectativas de limite de corte da Selic, com o COPOM sinalizando claramente a “importância da firme persecução das metas” fiscais. Independentemente disso, após mais de 2 anos (12 reuniões em que os juros foram aumentados e 7 que foram mantidos em 13,75%), o Comitê de Política Monetária iniciou o processo de queda da taxa Selic, reduzindo-a em 1 ponto percentual (0,5 ponto por reunião) para 12,75%.

RELATÓRIO ANUAL 2023

O mau humor e as perdas dos mercados se estenderam até novembro, momento em que a virada dos ânimos nos mercados internacionais impulsionou os ativos de risco domésticos. As discussões em torno da meta de déficit primário continuaram, com alas do governo advogando a favor de maiores gastos e contra o equilíbrio fiscal, além de o comportamento corrente das contas públicas também preocuparem. Mas o noticiário local menos favorável não foi suficiente para ofuscar a relevante melhora dos mercados internacionais, da queda da Selic para 11,25%, das boas notícias vindas dos EUA e da robusta entrada de recursos estrangeiros na Bolsa - R\$ 38,8 bilhões em novembro e dezembro (resultando na segunda maior entrada anual da história). Com isso, o Ibovespa registrou alta de 15,1% no trimestre, renovou sua máxima histórica após 4 anos e acumulou valorização de 22,28% no ano. Na renda fixa, a queda das taxas internacionais favoreceu as estratégias prefixadas e atreladas à inflação, com o IMA-B subindo 16,05% no ano e o IRF-M 16,51%.



Renda fixa

O mercado de renda fixa seguiu os passos do mercado internacional e das discussões sobre o equilíbrio e agenda fiscal. Apesar das estratégias ativas (prefixadas e atreladas à inflação) terem registrado boas performances e ganhos acima do CDI no ano, a volatilidade foi relevante e, em alguns momentos, o cenário mais desafiador prejudicou os rendimentos.

Além da influência do cenário internacional, foram dois os principais fatores que interferiram nas taxas dos títulos prefixados e atrelados à inflação ao longo do ano: a dinâmica da inflação versus a expectativa do início da queda da taxa Selic e o cenário fiscal. Quanto ao primeiro, a lição de casa feita pelo Banco Central, inclusive elogiada pela Moody's (comentada no texto anterior), fez com que a inflação diminuísse a ponto do Comitê de Política Monetária poder iniciar os cortes no começo do segundo semestre e promover uma diminuição de 2,5 pontos percentuais na taxa (levando-a a 11,25%). Já em relação

ao segundo ponto, os desafios foram maiores. O ano já havia começado sob a influência do aumento dos gastos públicos decorrente da PEC de Transição, o que já havia feito as taxas das NTN-B se elevarem significativamente ao final de 2022, e a demora para aprovação de uma nova regra fiscal. Além disso, os ataques de parte do Executivo ao controle da dívida pública não ajudaram. Ao final do primeiro semestre e com a melhora do mercado internacional, as taxas recuaram e os títulos se valorizaram. Porém, as dúvidas com a viabilidade das metas assumidas no Arcabouço Fiscal e a alta das taxas dos títulos de 10 anos dos EUA drenaram parte dos ganhos acumulados até julho. No final do ano, o noticiário local menos favorável não foi suficiente para ofuscar a relevante melhora dos mercados internacionais, da queda da Selic para 11,25%, das boas notícias vindas dos EUA, o que fez com que as estratégias atreladas à inflação (juros + IPCA), representados pelo IMA-B, rendessem 16,05% no ano e as estratégias prefixadas, representadas pelo IRF-M, registrassem valorização de 16,51% no mesmo período.

RELATÓRIO ANUAL 2023

Um capítulo à parte do mercado de renda fixa que vale um comentário isolado foram os eventos ocorridos no mercado de crédito privado no primeiro trimestre. Inconsistências contábeis e posterior pedido de recuperação judicial da Americanas fez as debêntures perderem praticamente 85% de seus valores. Também, entre janeiro e maio, vários eventos fizeram a Light e suas debêntures perderem pouco mais de 60% de seus valores. Além das perdas relevantes registradas por estes papéis, o mercado de crédito privado foi afetado como um todo pelo aumento do sentimento de risco dos investidores, pela menor liquidez dos papéis e pelo saque de fundos de Renda Fixa. Como resultado, as taxas dos títulos privados se elevaram consideravelmente gerando perdas de cerca de 3,5% (considerando um dos principais índices que espelha esse mercado), resultado que só começou a ser revertido a partir de maio (mas não suficientemente para recuperar todas as perdas registradas).

Renda variável

O mercado de renda variável doméstico teve um período de grande volatilidade e o principal índice da Bolsa de São Paulo oscilou entre a mínima de 97.926 pontos e a máxima de 134.193, o que significou, no pior momento, uma queda no ano de 7,2% (em março) e uma alta de 22,3% (no penúltimo dia do ano).

Conforme comentado no texto sobre o cenário econômico, alguns momentos do ano chamaram atenção. O primeiro trimestre foi o pior primeiro período em mais de 20 anos, somente sendo ultrapassado pelo primeiro trimestre de 2020 (por motivos óbvios). Em contrapartida, no segundo foi registrada a melhor performance mensal até então (9% em junho) que se tornou a primeira metade do ano com o maior rally em quatro anos (7,61%). Por fim, revertendo o mau humor registrado entre agosto e outubro, o último bimestre foi essencial para o resultado do ano, com performance acumulada de mais de 18%.

RELATÓRIO ANUAL 2023

Além da alta volatilidade, outro ponto marcante do mercado acionário em 2023 foi a diferença de performance entre os setores, fazendo com que uns registrassem retorno substancialmente maiores do que outros e, mais ainda, do que o próprio Ibovespa. Mas diferentemente de 2022, com exceção de Mineração e Siderurgia que recuou 1,4%, nenhum outro setor ficou no terreno negativo. Alguns exemplos positivos foram: Bancos com alta de 46,6%, Setor de Óleo, Gás e Petroquímico com 75,3% e Educação com 100%. Por outro lado, as piores performances ficaram para os setores de Saúde (3,7%), Varejo (7,2%) e Construção Civil (12%).



RELATÓRIO ANUAL

2023

Estruturado

O Segmento Estruturado, representado pelos fundos Multimercado, voltou a registrar um ano desafiador em que os principais gestores não conseguiram agregar os prêmios esperados pelos investidores (entre 1 e 3 pontos percentuais acima do CDI, dependendo da volatilidade do fundo). Conhecidos por serem veículos que podem utilizar estratégias em vários mercados (renda fixa, ações, moedas, internacional, commodities etc), inclusive montando posições que podem gerar ganhos se o mercado não performar bem, a maioria dos fundos sequer conseguiu superar o CDI, tendo encerrado o ano com retorno médio de 9,30% (representado pelo índice IHFA, que retrata o segmento) contra o CDI de 13,04%.

Exterior

Conforme descrito no texto sobre o cenário de 2023, este ano foi marcado por grande volatilidade nos mercados internacionais, mas que no final foi compensada por relevantes ganho dos mercados acionários. O MSCI World, que representa uma cesta de ações globais, registrou alta de 21,77% no ano, enquanto o S&P500 subiu nas últimas 9 semanas de 2023, série mais longa desde 2004, e acumulou ganho de 24,23%. Do mesmo modo, os principais índices de renda fixa também registraram ganhos, como o Bloomberg Aggregate, um dos mais conhecidos e utilizados como benchmark pelos investidores, que subiu 10% entre novembro e dezembro, melhores dois meses desde 1990, e com alta de 3,8% em dezembro acumulando 5,5% no ano.

Vale comentar que, como o Real se valorizou perante o dólar e grande parte dos investidores aplicam no mercado internacional expostos à variação cambial, essa valorização “roubou” parte dos ganhos (cerca de 7%).

RELATÓRIO ANUAL 2023

Expectativas para 2024

Após dois anos de intensas batalhas contra a inflação, 2024 abre espaço para que as políticas monetárias se tornem menos restritivas nos países desenvolvidos, mesmo que permaneça a necessidade de mantê-las neste terreno por mais algum tempo. É claro que ainda há risco de que as economias de alguns países, inclusive os EUA, sofram com os efeitos das altas taxas praticadas por tanto tempo e registrem desaceleração mais intensa, podendo se transformar em recessão. Mas o cenário básico dos analistas e economistas não é esse e, desse modo, há uma perspectiva mais construtiva à frente. Nesse sentido, caso as taxas de juros comecem a recuar, pode haver espaço para que os investidores tomem maiores riscos em suas carteiras. No entanto, isso deve acontecer de forma cautelosa e parcimoniosa, dados riscos ainda existentes, como a baixa performance das economias e, também, a possibilidade de as quedas de juros esperadas pelos investidores não acontecerem na intensidade aguardada, ainda mais considerando que os mercados se valorizaram de maneira relevante em 2023. Assim, apesar de mais construtivo, o cenário ainda exige cautela e paciência.

No Brasil, segundo expectativas do mercado divulgadas no último Relatório Focus de janeiro de 2024 (relatório divulgado pelo Banco Central com as projeções dos agentes econômicos), provavelmente o país seguirá os passos das principais economias e, também, apresentará um menor crescimento (em torno de 1,60%).

Quanto às taxas de juros, o Banco Central deverá promover novas quedas na Selic, mas há muitas discussões e dúvidas até que nível ela recuará (o mesmo relatório Focus apresenta que a estimativa dos economistas é de que ela termine o ano em 9,00%, embora os mercados futuros de juros não estejam tão otimistas). Um dos grandes entraves para um maior recuo é ainda a inflação mais resiliente do setor de serviços e o caráter inflacionário que a política fiscal do atual governo possui. Inclusive, o lado fiscal continuará sendo um dos principais assuntos (se não o mais) na condução da política econômica e do comportamento do mercado, porque neste ano será comprovado se as premissas assumidas no Arcabouço Fiscal eram válidas e a meta de déficit zero será entregue (de novo citando o relatório Focus, os economistas acreditam que o governo não conseguirá alcançá-la e as contas públicas registrarão déficit primário de cerca de 0,8% do PIB).

RELATÓRIO ANUAL 2023

Para os mercados, apesar do cenário de baixo crescimento, desafios do lado fiscal e de esperarmos um ambiente ainda volátil, há espaço para a Bolsa de Valores performar positivamente, mesmo considerando a valorização de 2023. Porém, do mesmo modo do cenário exterior, o doméstico ainda exige cautela e, com isso, o aumento de risco não parece adequado, devendo ser avaliado com muita prudência. Na Renda Fixa, a agenda fiscal será ainda mais dominante e apesar de o Arcabouço Fiscal, de certa maneira, inibir que a dívida pública assuma caráter explosivo, é preciso que o Governo persiga as metas estabelecidas, por mais difíceis que sejam. Se isso ocorrer, o que até o momento em que esse texto foi escrito era difícil de prever, as taxas de juros dos títulos prefixados e atrelados à inflação podem vir a registrar ganhos, uma vez que um cenário de maior controle dos gastos proporciona espaço para as taxas de juros recuarem. Mas, novamente, a lição de casa precisa ser feita, com o risco de o país passar por momentos muito difíceis no futuro próximo.

Acompanhe sempre a rentabilidade do seu Plano e fique atento aos acontecimentos do mercado.

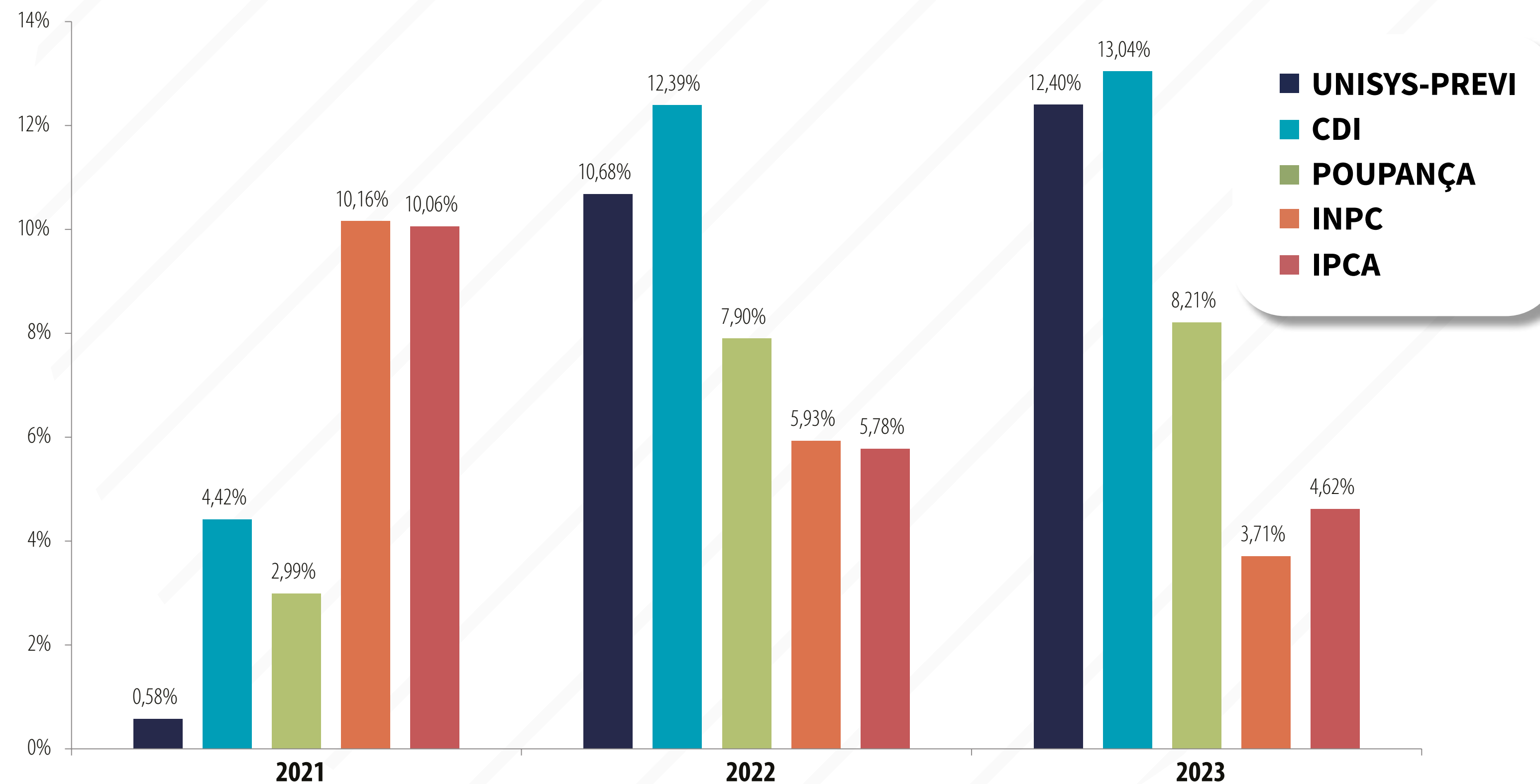


RELATÓRIO ANUAL 2023

INVESTIMENTOS

Rentabilidade do seu plano

Comparativo da rentabilidade do Plano com os principais índices econômicos (CDI, poupança, INPC e IPCA) nos últimos 3 anos.



RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - 2023

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: ALEXANDRE RANGEL CHAVES
Cargo: DIRETOR FINANCEIRO

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$) - PGA				
Segmentos	DEZEMBRO/2023	%	DEZEMBRO/2022	%
Renda Fixa	R\$ 164.982,81	-	-	-
Renda Variável	-	-	-	-
Investimentos Estruturados	-	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	-
Total	R\$ 164.982,81	-	-	-

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)				
Segmentos	DEZEMBRO/2023	%	DEZEMBRO/2022	%
Renda Fixa	R\$ 373.484.702,13	94,54%	R\$ 358.830.750,75	95,33%
Renda Variável	R\$ 21.574.699,10	5,46%	R\$ 17.549.845,76	4,67%
Investimentos Estruturados	-	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	-
Total	R\$ 395.059.401,23	100%	R\$ 376.380.596,51	100%

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente				
Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 4661 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	94,54%	70,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	5,46%	0,00%	30,00%	70,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	3,00%	10,00%

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)			
Gestor de Recursos	Valores em R\$	% gestores	% Recursos Garantidores
BTG Pactual	135.701.102	34,34%	
Bradesco	91.064.423	23,04%	
Itaú	168.459.050	42,62%	

RELATÓRIO ANUAL

2023

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade	
Segmentos	Retorno Bruto 2023
Renda Fixa	13,45%
Benchmark:	CDI+1%
Renda Variável	18,19%
Benchmark:	IBRX

Benchmark: índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.
Retorno bruto - retorno antes dos descontos.

RELATÓRIO ANUAL

2023

Modalidades de Aplicação (em R\$)	
Entidade: UNISYS BRASIL	
Renda Fixa	373.650
Fundos de Investimentos	-
Valores a Pagar/Receber	10.935
Caixa (Administrado + Própria)	398
Multimercado	-
Fundo Multimercado	-
Empréstimos	1.526
Operação de empréstimos com Participantes	1.526
Renda Variável	21.575
Renda Variável	21.575
Total do Patrimônio da Entidade	395.225

Informamos que, em 2023, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da UNISYS-PREVI estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 4994, de 24/03/2022.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2024

Plano de Benefícios Unisys Brasil
PGA

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado	
Nome	Cargo
ALEXANDRE RANGEL CHAVES	Diretor Financeiro

Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2023

Alocação dos Recursos		
Segmento	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	70,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%

RELATÓRIO ANUAL

2023

Indexador por Plano/Segmento					
Segmento	Participação	INDEXADOR		Taxa de Juros	
		%	Tipo		
Renda Fixa	mínimo 70%	100,00%	CDI	1,00%	
Renda Variável	maximo 30%	100,00%	IBrX	-	
Plano BD	100,00%	100,00%	IPCA	4,98%	

Controle de Riscos				
Tipo		Tipo		
Risco de Mercado	x	Risco Operacional		x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)		x
Risco de Liquidez	x	Outros		

PARECER ATUARIAL

Introdução

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda., CNPB 1986000583, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, e administrado pelo(a) Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar (Entidade), em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Entidade, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/08/2023 e como data da avaliação atuarial 31/12/2023.

São patrocinadoras do Plano as empresas referidas no item a seguir.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
33.426.420/0001-93	Unisys Brasil Ltda
01.483.153/0001-08	Unisys Tecnologia Ltda

Informações relevantes adicionais

O CNPJ do Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. é 48.306.707/0001-57.

O Plano de Benefícios Unisys Tecnologia, cuja única patrocinadora era a Unisys Tecnologia Ltda., foi incorporado ao Plano de Benefícios Unisys Brasil, conforme a Portaria Previc nº 542 de 28/06/2023.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo(a) Portaria Previc nº 990, de 01/11/2023, publicada no DOU de 07/11/2023.

Qualidade da Base Cadastral

A WTW efetuou análise na base de dados com a finalidade de identificar eventuais distorções, não assegurando que todas as distorções foram detectadas e sanadas.

Após a análise dos dados pela WTW e correções feitas pela Entidade e por sua patrocinadora, foi considerado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro (31/08/2023), e se referem à totalidade dos participantes e assistidos do Plano, uma vez que as patrocinadoras são solidárias.

Participantes ativos	
	Valor
Quantidade	
■ Ativos	372
■ Autopatrocinados	40
■ Benefício Proporcional Diferido	116
Idade Média (anos)	48
Tempo de Serviço médio (anos)	18
Tempo de Contribuição médio (anos)	18
Tempo de Serviço Futuro médio (anos)	8
Folha anual de salário (R\$)	75.482.934,12

RELATÓRIO ANUAL

2023

Nota: apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos. As demais estatísticas se referem apenas a ativos e autopatrocinados.

Assistidos			
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Normal	26	68	10.286
Aposentadoria Antecipada	7	78	20.633
Benefício Proporcional	47	64	14.815
Aposentadoria por Invalidez	-	-	-
Pensão por Morte (grupo familiar)	2	71	*

Observamos que, com relação à pensão por morte, foi considerada a quantidade de benefícios concedidos referente ao número de grupos familiares.

(*) As informações foram suprimidas deste parecer por estarem associadas a um grupo pequeno de participantes, com o objetivo de preservar a confidencialidade dos dados.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a WTW e a Entidade conforme determinam as redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

A Entidade solicitou junto à(s) patrocinadora(s) a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2023	2022
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	IPCA (IBGE)	IPCA (IBGE)
Taxa Real Anual de Juros (%)	4,98	4,60
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Ben Entidade (%)	98	98
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Combined Healthy com projeção geracional, escala MP-2021, ano base 2000, segregada por sexo	AT-2000 Basic, segregada por sexo, suavizada em 10%

RELATÓRIO ANUAL

2023

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos assistidos considera a composição familiar informada pela entidade. Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem.

Foi realizado em 05/02/2024 estudo técnico de adequação das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, a Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020, e a Portaria Previc nº 363, de 27/04/2023, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que demonstrem a convergência entre a hipótese da taxa real anual de juros e a taxa de retorno anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores relacionados aos benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente.

A WTW foi contratada para realização do estudo e utilizou, conforme disposto nas normas aplicáveis, os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2022, elaborados com base nas hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2022 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2022.

RELATÓRIO ANUAL

2023

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,98% para o Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2023 para esse plano (limite inferior: 3,26% a.a. e limite superior: 5,06% a.a.).

Sendo assim, a Entidade e a(s) patrocinadora(s) do Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,98% na avaliação atuarial de 2023.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Entidade e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que, nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da WTW em 2023 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,50% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da WTW utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da WTW.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 05/02/2024 pela WTW.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. são avaliados no Regime de Capitalização e pelo método de Capitalização Financeira, com exceção dos benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia, cujas provisões matemáticas foram determinadas com base no valor presente atuarial dessas obrigações.

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete/relatório do(a) Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. de 31/12/2023, o Patrimônio Social é de R\$ 399.190.960,26.

A Entidade informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A WTW não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social, bem como sobre os saldos de conta individuais do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

Os instrumentos de dívidas de patrocinador relativos aos financiamentos de serviço passado e de déficit equacionado são registrados contabilmente no grupo “Operações Contratadas” no “Realizável Previdencial” no Ativo.

Dado que o Instrumento de Dívida celebrado em 02/02/2023 possui cláusula de ganhos e perdas atuariais, o valor de R\$ 6.622.328,34, correspondente à conta supracitada do Balancete reflete o valor anterior à reavaliação atuarial das provisões matemáticas do plano em 31/12/2023.

O referido saldo da dívida deverá ser deduzido do ganho apurado em 31/12/2023, no valor de R\$ 1.447.689,73 com fundamento na cláusula de revisão que prevê a utilização dos ganhos e perdas atuariais.

Assim, o valor a ser registrado contabilmente em Operações Contratadas deverá ser de R\$ 5.174.638,61, e o Patrimônio Social de R\$ 404.365.598,87, em 31/12/2023.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31/12/2023, é a seguinte:

Posição Financeira em 31/12/2023	R\$
2.03 Patrimônio Social	404.365.598,87
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	404.214.463,42
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	404.214.463,42
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	150.049.935,64
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	124.140.803,64
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos - Constituído	124.140.803,64
2.03.01.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	25.909.132,00
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	25.077.403,00

RELATÓRIO ANUAL

2023

Posição Financeira em 31/12/2023

R\$

2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	831.729,00
2.03.01.01.02 Benefícios a Conceder	259.741.267,97
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	259.741.267,97
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	131.811.029,39
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	127.205.031,79
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	61.012,19
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	664.194,60
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

RELATÓRIO ANUAL

2023

Posição Financeira em 31/12/2023	R\$
2.03.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(5.576.740,19)
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02 (-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(5.576.740,19)
2.03.01.01.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.02.01.01 Deficit Equacionado	0,00
2.03.01.01.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02.03 (-) Assistidos	(5.576.740,19)
2.03.01.01.03.02.03.01 Deficit Equacionado Assistidos	(5.576.740,19)
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.03.01.01.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	0,00
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	0,00
2.03.01.02.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00

RELATÓRIO ANUAL

2023

Posição Financeira em 31/12/2023

R\$

2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.03.01.02.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	0,00
2.03.02 Fundos	151.135,45
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	109.907,91
2.03.02.01.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	109.907,91
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.02.01 Fundo Previdencial - Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.03.02.01.03.01 Fundo Previdencial - Outros Previstos em NTA	0,00
2.03.02.02 Fundos Administrativos	41.227,54
2.03.02.02.01 Plano de Gestão Administrativa	41.227,54
2.03.02.02.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.03.02.03 Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0,00

Operações Contratadas em 31/12/2023

(R\$)

1.02.01.01.04.02 Serviço Passado Contratado	0,00
1.02.01.01.04.03 Déficit Técnico Contratado	5.174.638,61
1.02.01.01.04.03.01 Operações Contratadas - Deficit Técnico Contratado	5.174.638,61

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 9,4410 anos (113 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, após preenchimento, pela Entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo do site da Previc.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,98% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. apresenta reserva especial, no entanto não há títulos “marcados na curva”. Sendo assim, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 30/2018 não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Conforme o item 6.5 do Regulamento do Plano, o Fundo de Reversão é constituído pela parcela do saldo da Conta de Contribuição da Patrocinadora que não for destinada ao pagamento de benefícios. Sendo o referido Fundo passível de utilização para compensação de contribuições futuras da Patrocinadora ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2023 informado pela Entidade equivale a 14,18%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,62% (variação do IPCA/IBGE no ano de 2023) resulta em uma rentabilidade de 9,14%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,60% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2022. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

A rentabilidade do Plano demonstrada é referente apenas à parcela de benefício definido do plano.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2023 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2022 atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2023.

RELATÓRIO ANUAL

2023

Valores em R\$	Reavaliado	Evoluído	Variação em %
Passivo Atuarial	409.791.203,61	410.750.762,62	-0,23
Benefícios Concedidos	150.049.935,64	151.009.494,65	-0,64
■ Contribuição Definida	124.140.803,64	124.140.803,64	-
■ Benefício Definido	25.909.132,00	26.868.691,01	-3,57
Benefícios a Conceder	259.741.267,97	259.741.267,97	-
■ Contribuição Definida	259.741.267,97	259.741.267,97	-
■ Benefício Definido	-	-	-

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 409.791.203,61 com o constante no balancete de 31/12/2023, a variação encontrada é de -0,23%.

Convém ressaltar que 6,32% (R\$ 25.909.132,00) do Passivo Atuarial de R\$ 409.791.203,61 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos. Os 93,68% restantes (R\$ 383.882.071,61) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Entidade.

Tendo em vista a natureza do plano de benefícios, as hipóteses adotadas e a manutenção dos assistidos que recebem renda vitalícia, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

RELATÓRIO ANUAL

2023

Cabe destacar que o reflexo conjunto da substituição das hipóteses da taxa de juros de 4,60% para 4,98% e da tábua de mortalidade geral reduziu as referidas provisões matemáticas em 4,88%.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é composta apenas por saldos de conta e, portanto, não apresenta fator de risco atuarial. Desse modo, sua variação foi devida às contribuições vertidas para o plano e à rentabilidade auferida no período, cujo controle é inteiramente de responsabilidade da Entidade.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros, tábua de mortalidade geral e composição familiar.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

A patrocinadora Unisys Brasil Ltda firmou um instrumento contratual com garantias em 02/02/2023, para o equacionamento do deficit.

Em 31/12/2023, foi apurado Superavit Técnico de R\$ 3.007.873,94, cujo valor foi deduzido ao plano de equacionamento em vigor, de acordo com a proporção contributiva apurada nos termos do art. 14 da Resolução CNPC nº 30/2018, em conformidade com o referido Contrato de Dívida.

A demonstração do valor atribuível a cada grupo está detalhada no quadro a seguir, sendo os percentuais de proporção contributiva observados o plano de custeio apresentado nos Pareceres Atuariais de 2017 a 2021:

RELATÓRIO ANUAL

2023

	Proporção Contributiva	Superavit Técnico
Patrocinador	48,13%	1.447.689,73
Assistidos	51,87%	1.560.184,21

Dessa forma, os saldos contabilizados nas contas 2.03.01.01.03.02-Deficit Equacionado e 1.02.01.01.04.03 Deficit Técnico Contratado estão seguindo as referidas proporções, atribuindo a responsabilidade pela amortização entre as partes.

Variação do resultado

Nesse exercício o plano apresentou o superavit técnico de R\$ 3.007.873,94 e foi deduzido ao plano de equacionamento em vigor.

Natureza do resultado

A redução da insuficiência e por conseguinte do deficit técnico no exercício de 2023 foi devido principalmente à rentabilidade do plano ter superado a meta atuarial, e à alteração das hipóteses de taxa de juros e tábua de mortalidade geral.

Soluções para equacionamento do deficit

Para o equacionamento do deficit as patrocinadoras e os assistidos deverão efetuar contribuições extraordinárias definidas no plano de custeio. Essas contribuições colaborarão para o equacionamento do deficit.

Conforme determina o Art. 73 da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, o prazo de amortização de deficit deve ser atestado por meio de fluxo atuarial que considere anualmente as receitas, despesas e patrimônio de cobertura, este segregado em integralizado e a integralizar, pelo período correspondente ao pagamento de todas as parcelas, devendo ficar evidenciado que a amortização está ajustada às necessidades de recursos do plano de benefícios.

O fluxo correspondente ao equacionamento do deficit para atestar a solvência do plano consta no apêndice deste parecer atuarial.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2024:

Contribuição	Estimativa em % da Folha de Salário Aplicável
Normal	5,32%
Suplementar	0,01%
Extraordinária	0,88%
Total	6,21%

RELATÓRIO ANUAL

2023

As estimativas acima consideram as contribuições dos participantes ativos, bem como a folha de salário aplicável dos ativos informada na data-base dos dados. Cabe destacar que a contribuição extraordinária do patrocinador em relação à folha de benefícios dos assistidos que estão recebendo renda vitalícia corresponde a 26,94%.

As prestações mensais referentes ao Contrato de Confissão de Dívida decorrente de Equacionamento de Deficit que firmam a Unisys Brasil Ltda e a Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar, para cobertura das Operações Contratadas de Deficit Técnico, relativo ao Deficit Equacionado 2018, no valor fixo de R\$ 55.643,31 mensal. Tais prestações deverão ser atualizadas mensalmente, conforme previsto no referido instrumento. O prazo remanescente para amortização desse deficit é de 9 anos e 9 meses em 31/12/2023.

Fica facultado às patrocinadoras utilizarem, durante a vigência desse plano de custeio, mediante reversão mensal, os recursos existentes no correspondente Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais da patrocinadora referentes a contribuições extraordinárias, aportes para cobrir eventual deficit (inclusive em relação à parcela de responsabilidade dos assistidos) e despesas administrativas, em relação à patrocinadora Unisys Brasil Ltda. e desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais da patrocinadora e despesas administrativas, em relação à patrocinadora Unisys Tecnologia Ltda. Esgotados os recursos existentes no correspondente Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês a patrocinadora deverá retomar o recolhimento mensal das contribuições.

As despesas administrativas foram estimadas pela Entidade em R\$ 2.730.894,68 para o exercício de 2024.

Participantes

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do plano, foram estimadas com base na folha de salários aplicável em:

Contribuição	Estimativa em % da Folha de Salário Aplicável
Básica	6,48%
Especial	0,05%
Total	6,53%

As estimativas acima consideram as contribuições dos participantes ativos, bem como a folha de salário aplicável informada na data-base dos dados.

Autopatrocinados

Conforme o Regulamento, o participante autopatrocinado arcará com as suas contribuições, assim como aquelas que seriam vertidas pela Patrocinadora em seu nome, caso não tivesse ocorrido o Término de Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seu benefício, acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme o Regulamento, a critério do Conselho Deliberativo, o participante que optar pelo benefício proporcional diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.

Assistidos

A partir de 01/04/2024, os assistidos que estão recebendo renda vitalícia deverão efetuar contribuições extraordinárias, para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Deficit Equacionado 2018, no valor fixo de R\$ 59.967,14 mensal, o equivalente a 29,04% da folha de benefícios dos assistidos. Tais prestações deverão ser atualizadas mensalmente, conforme previsto no instrumento de Contrato de Dívida firmado pelo Patrocinador. O prazo remanescente para amortização desse deficit é de 9 anos e 9 meses em 31/12/2023.

Fontes dos Recursos e vigência do plano de custeio

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios por participantes, assistidos e patrocinadores, em reais e em percentual da folha de participação.

Data início vigência do plano de custeio 01/04/2024	Patrocinador	Participante	Assistidos
Valor Custeio Normal (R\$)	4.015.856,88	4.890.000,60	-
Taxa Custeio Normal	5,32%	6,48%	-
Tipo Custeio Extraordinário	Equacionamento de Deficit	Equacionamento de Deficit	Equacionamento de Deficit
Valor Custeio Extraordinário (R\$)	667.719,75	-	719.605,73
Taxa Custeio Extraordinário	0,88%	-	29,04%

RELATÓRIO ANUAL

2023

A Taxa do Custeio Extraordinário referente ao Patrocinador corresponde à folha salarial de participação, e a Taxa do Custeio Extraordinário referente aos Assistidos corresponde à folha de benefícios daqueles que recebem renda vitalícia.

Tendo em vista a natureza do plano de benefícios e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição do patrocinador com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuições realizadas pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Unisys Brasil Ltda. da Entidade, informamos que o plano está financeiramente equilibrado, uma vez que foram estabelecidas contribuições extraordinárias para o patrocinador e assistidos, nos termos da Resolução CNPC nº 30/2018, para o equacionamento do déficit.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A WTW adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

RELATÓRIO ANUAL 2023

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos técnicos de adequação elaborados conforme a legislação vigente à época dos estudos e tais estudos são considerados válidos para a avaliação atuarial tratada neste parecer.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos na(s) patrocinadora(s), tais como reestruturações, aquisições e alienações. Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e sua(s) patrocinadora(s).

Este parecer atuarial foi elaborado com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial do Plano em 31/12/2023 à Entidade, ao(s) patrocinador(es) do Plano, seus participantes e assistidos. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a WTW tem responsabilidade apenas com o contratante dessa avaliação atuarial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela WTW.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2024.

Rafael El Mansoura Corrêa da Costa
MIBA nº 2.443

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

RELATÓRIO ANUAL

2023

Apêndice

Ano	Patrimônio de Cobertura R\$		
	Integralizado	A Integralizar (Dívida Patrocinadora)	Total
2023	15.157.753,20	5.174.638,61	20.332.391,81
2024	14.834.655,15	4.747.989,64	19.582.644,79
2025	14.543.717,00	4.300.093,55	18.843.811,55
2026	14.290.249,32	3.829.892,23	18.120.141,55
2027	14.079.878,80	3.336.274,89	17.416.153,70
2028	13.918.574,58	2.818.075,41	16.736.649,98
2029	13.812.675,16	2.274.069,59	16.086.744,75
2030	13.768.913,34	1.702.972,28	15.471.885,62
2031	13.794.461,59	1.103.434,33	14.897.895,92
2032	13.896.921,93	474.039,38	14.370.961,31
2033	13.696.410,87	-	13.696.410,87

RELATÓRIO ANUAL

2023

Ano	Receitas R\$		
	Contribuição Extraordinária Patrocinador	Contribuição Extraordinária Assistido	Total
2024	667.719,75	719.605,73	1.387.325,48
2025	667.719,75	719.605,73	1.387.325,48
2026	667.719,75	719.605,73	1.387.325,48
2027	667.719,75	719.605,73	1.387.325,48
2028	667.719,75	719.605,73	1.387.325,48
2029	667.719,75	719.605,73	1.387.325,48
2030	667.719,75	719.605,73	1.387.325,48
2031	667.719,75	719.605,73	1.387.325,48
2032	667.719,75	719.605,73	1.387.325,48
2033	485.556,19	523.286,94	1.008.843,15

RELATÓRIO ANUAL

2023

Ano	Despesas - Pagamento de Benefícios R\$		
	Benefício Programado	Benefícios de Risco	Total
2024	2.285.770,50	153.320,18	2.439.090,68
2025	2.253.658,88	138.352,89	2.392.011,77
2026	2.217.993,23	123.323,70	2.341.316,93
2027	2.178.455,83	108.493,93	2.286.949,76
2028	2.134.707,13	94.146,49	2.228.853,62
2029	2.086.401,53	80.555,55	2.166.957,08
2030	2.033.222,39	67.961,07	2.101.183,46
2031	1.974.882,95	56.547,93	2.031.430,88
2032	1.911.188,92	46.439,86	1.957.628,78
2033	1.842.047,84	37.687,84	1.879.735,68

Notas:

- 1. O Patrimônio de Cobertura é referente apenas à parcela de benefício definido do plano.
- 2. Não considera hipótese de inflação.

DESPESAS

ADMINISTRATIVAS

Confira as nossas despesas de 2023 em comparação com 2022, de forma transparente e discriminada por categoria.

DESCRIÇÃO	2023	2022
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.012.882	892.497
Pessoal Próprio	1.003.215	883.275
Treinamentos/congressos e seminários	9.667	9.222
Serviços de Terceiros	1.335.339	1.303.577
Auditoria Externa	104.720	94.340
Consultoria Atuarial	51.392	124.322
Consultoria Contábil	75.915	71.292
Consultoria Jurídica	119.820	118.075
Consultoria Imobiliária	57.993	55.917
Gestão/Planejamento Estratégico	221.362	195.431

RELATÓRIO ANUAL

2023

DESCRIÇÃO	2023	2022
Informática	701.901	642.139
Recursos Humanos	2.235	2.061
Outros	1.071.628	1.019.297
Assessorias	273.511	219.247
Reembolso de Despesas	1.421	1.192
Despesas Gerais	25.903	25.831
Tributos/Tafic	36.045	36.045
Outras Despesas	55.572	42.240
Taxa de Administração	423.105	442.554
Taxa de Custódia	134.302	139.673
Central de Custódia e Liquid Financ - CETIP	118.482	108.176
Sistema Especial de Liquid e Custódia - SELIC	3.287	4.339
TOTAL	3.419.849	3.215.371

GLOSSÁRIO

ATUÁRIO

Significará uma pessoa física ou jurídica, habilitada para exercer tal atividade, contratada pela Entidade com o propósito de realizar avaliações atuariais e prestar serviços de consultoria atuarial e correlatos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios, incluindo as despesas administrativas com as atividades de gestão dos investimentos.

FUNDO

Ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.



RELATÓRIO ANUAL

2023

META ATUARIAL

Meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

PARECER ATUARIAL

Relatório preparado pelo Atuário, um profissional especializado em seguros e previdência, que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.

PARTICIPANTE

É a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e, também, a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.

PATROCINADORA

Empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como:

- 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.;
- 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação;
- 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica;

RELATÓRIO ANUAL 2023

4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e

5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo.

Todos os documentos apresentados já foram encaminhados para o controle e a verificação da PREVIC, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

